

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS ENTRE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO CAPS AD DE GUANAMBI-BA

HEALTH PROMOTION AND PREVENTION OF HEALTH PROBLEMS AMONG USERS OF ALCOHOL AND OTHER DRUGS AT THE CAPS AS IN GUANAMBI, BAHIA

Anna Beatriz Fernandes Santos¹, Ana Flávia Farias Cardoso¹, Rhana Maria Cavalcante Luna¹, Yasmin Oliveira Martins¹, Maísa Dias Pereira¹, Andreza Lima²

- Aluno(a) do 6º Período do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: diaspereiramaisa6112@gmail.com
- Professor(a) do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: Andreza.lima@afya.com.br

Eixo Temático: 01

RESUMO

O uso abusivo de substâncias psicoativas, especialmente o álcool, representa um importante problema de saúde pública, associado a impactos clínicos, psicológicos e sociais. Nesse contexto, os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) desempenham papel fundamental na promoção do cuidado integral e humanizado aos usuários. O presente trabalho teve como objetivo promover a conscientização de usuários do CAPS AD do município de Guanambi-BA acerca da prevenção de danos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, por meio de uma intervenção educativa voltada à redução de danos e ao fortalecimento do autocuidado. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quali-quantitativa, realizado no primeiro semestre de 2026 por acadêmicos do 5º período de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi. Participaram aproximadamente 18 usuários adultos e idosos atendidos pelo serviço. A pesquisa foi desenvolvida em três etapas: visita técnica, planejamento, execução da intervenção educativa e análise dos dados obtidos. Foram aplicados pré-teste e pós-teste com questões relacionadas ao uso de substâncias psicoativas, redução de danos e rede de apoio, além da realização de rodas de conversa, bingo educativo e oficina terapêutica de desenho. Os resultados demonstraram que fatores emocionais, sociais e ambientais, como tristeza, solidão, desemprego, conflitos familiares e preconceito social, estão diretamente relacionados ao risco de recaída. Observou-se melhora no entendimento dos participantes sobre estratégias de enfrentamento, fortalecimento da rede de apoio e importância do acompanhamento multiprofissional. Além disso, as atividades favoreceram maior interação social, reflexão sobre autocuidado e fortalecimento do vínculo com o serviço de saúde. Conclui-se que intervenções educativas e terapêuticas desenvolvidas de forma participativa contribuem significativamente para a promoção da saúde mental, prevenção de recaídas, fortalecimento da autonomia e melhoria da qualidade de vida dos usuários atendidos pelo CAPS AD.

Palavras-chave: Saúde Mental; Redução de Danos; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Autocuidado; Centros de Atenção Psicossocial.

ABSTRACT

The abusive use of psychoactive substances, particularly alcohol, constitutes a significant public health issue associated with clinical, psychological, and social impacts. In this context, Psychosocial Care Centers for Alcohol and Drugs (CAPS AD) play a fundamental role in promoting comprehensive, humanized care for users. This study aimed to raise awareness among CAPS AD users in the municipality of Guanambi, Bahia, regarding

the prevention of harms associated with psychoactive substance use, through an educational intervention focused on harm reduction and the strengthening of self-care. It is a descriptive study with a mixed-methods (qualitative-quantitative) approach, conducted in the first half of 2026 by fifth-semester medical students from Afya Medical Sciences College in Guanambi. Approximately 18 adult and elderly users of the service participated. The research was carried out in three stages: a technical visit, planning, execution of the educational intervention, and analysis of the data obtained. Pre- and post-tests containing questions on psychoactive substance use, harm reduction, and support networks were administered, alongside discussion circles, educational bingo, and a therapeutic drawing workshop. The results demonstrated that emotional, social, and environmental factors—such as sadness, loneliness, unemployment, family conflicts, and social stigma—are directly linked to the risk of relapse. Improvements were observed in the participants' understanding of coping strategies, the strengthening of support networks, and the importance of multidisciplinary care. Furthermore, the activities fostered greater social interaction, reflection on self-care, and a stronger bond with the health service. It is concluded that educational and therapeutic interventions developed in a participatory manner contribute significantly to promoting mental health, preventing relapse, strengthening autonomy, and improving the quality of life for users served by CAPS AD.

Keywords: Mental Health; Harm Reduction; Substance-Related Disorders; Self-care; Psychosocial Care Centers.

INTRODUÇÃO

O uso abusivo de substâncias psicoativas, especialmente do álcool, constitui um importante problema de saúde pública, estando associado a repercussões clínicas, psicológicas e sociais. No Brasil, os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)¹, inseridos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)², desempenham papel fundamental na oferta de cuidado integral, territorializado e humanizado às pessoas com transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas.

Apesar da existência de serviços especializados para essa população, muitos usuários apresentam fragilidades relacionadas às práticas de autocuidado e à continuidade do cuidado em saúde³. Essas dificuldades podem estar associadas à presença de comorbidades psiquiátricas, vulnerabilidades sociais e obstáculos à reinserção social, fatores que podem contribuir para o agravamento das condições de saúde e maior exposição a diferentes agravos⁴.

Nesse cenário, a identificação dos fatores que influenciam o uso de substâncias e o risco de recaída torna-se relevante para o desenvolvimento de estratégias de redução de danos⁵. Aspectos emocionais, sociais e ambientais podem interferir nesse processo, tornando necessária uma abordagem que considere as experiências individuais dos usuários e suas condições de vida⁴.

As ações de educação em saúde podem contribuir para o fortalecimento do

autocuidado, da autonomia e da participação dos usuários no processo terapêutico. Além disso, estratégias educativas desenvolvidas no âmbito da atenção psicossocial podem favorecer o acesso à informação, o reconhecimento de situações de risco e a busca pela rede de apoio, contribuindo para a promoção da saúde e a redução de agravos relacionados ao uso de substâncias psicoativas⁵.

Essa perspectiva relaciona-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3), voltado à promoção da saúde e do bem-estar, incluindo a prevenção e o cuidado relacionados ao uso de substâncias. Assim, ações desenvolvidas nos serviços de atenção psicossocial podem contribuir para o fortalecimento do cuidado integral, da autonomia e da qualidade de vida dos usuários ^{3,5}.

Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em uma intervenção educativa com usuários do CAPS AD de Guanambi-BA, visando à sensibilização para a redução de danos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, com enfoque na identificação de riscos, vulnerabilidades e gatilhos associados ao consumo, reconhecimento de sinais de alerta, estratégias para um uso mais seguro e fortalecimento da busca pela Rede de Atenção à Saúde (RAS).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, caráter descritivo, desenvolvido CAPS AD do município de Guanambi por acadêmicos do quinto período do curso de medicina de uma instituição privada, no âmbito da disciplina de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino, no período de Fevereiro a Abril de 2026.

Participaram da atividade 18 usuários acompanhados pelo serviço, presentes na instituição no período de realização da intervenção. A amostra foi composta por indivíduos adultos e idosos em acompanhamento no CAPS AD e que aceitaram participar das atividades propostas. O estudo foi estruturado em três etapas: visita técnica e planejamento das ações; desenvolvimento da intervenção educativa; e sistematização e análise dos dados obtidos.

No decorrer da intervenção educativa, realizou-se uma roda de conversa mediada por estratégia lúdico-pedagógica, utilizando-se um bingo educativo constituído por termos

relacionados aos fatores desencadeantes de recaída e às estratégias de enfrentamento no contexto do uso de substâncias psicoativas. A partir de cada termo sorteado, os participantes eram incentivados a correlacioná-lo às suas experiências pessoais, favorecendo discussões acerca das vivências associadas ao consumo de substâncias psicoativas, reconhecimento da rede de apoio social e familiar e fortalecimento das práticas de autocuidado.

Adicionalmente, foi realizada uma oficina de desenho orientada por duas questões norteadoras: “Como você se percebe em uso de substâncias psicoativas?” e “Como você se percebe sem o uso de substâncias psicoativas?”. Logo após, os participantes foram convidados a falar sobre desenhos produzidos, explicitando os significados, percepções e sentimentos atribuídos às ilustrações. Essa estratégia possibilitou a expressão subjetiva, a reflexão crítica e a ressignificação das experiências relacionadas ao uso e à abstinência de substâncias psicoativas.

O presente relato concentra-se nas experiências vivenciadas pelos acadêmicos durante esse processo formativo, enfatizando as contribuições da integração entre ensino, serviço e comunidade para a construção do cuidado integral. A identidade dos usuários foi integralmente preservada, em conformidade com os princípios éticos aplicáveis e com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018)

CONCLUSÃO

A intervenção realizada no CAPS AD de Guanambi-BA demonstrou que estratégias educativas e terapêuticas participativas podem contribuir para o fortalecimento do autocuidado, da redução de danos e da promoção da saúde mental. As atividades, como roda de conversa, bingo educativo e oficina de desenho, favoreceram a interação, a expressão de sentimentos e a reflexão sobre fatores associados às recaídas, além de ampliar o conhecimento sobre estratégias de enfrentamento, suporte familiar, rede de apoio e acompanhamento multiprofissional.

Os resultados reforçam a importância do CAPS AD como espaço de acolhimento, escuta qualificada e cuidado humanizado, destacando a relevância da educação em saúde na atenção psicossocial. Entre as limitações, destacam-se o número reduzido de participantes, o curto período de intervenção e a persistência do estigma social. Assim, recomenda-se a continuidade e ampliação dessas ações, bem como novos estudos longitudinais que avaliem

seus efeitos a longo prazo e contribuam para o cuidado integral, a autonomia e a reinserção social dos usuários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
3. World Health Organization. Global status report on alcohol and health 2018. Geneva: World Health Organization; 2018.
4. Oliveira LG, Bertoni N. Perfil epidemiológico do uso de álcool e outras drogas no Brasil. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2022.
5. Brasil. Ministério da Saúde. e-SUS Atenção Primária à Saúde: Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 [citado 2026 maio 5]. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/esus/>